

01

HTTP2 - Dados binários, GZIP ativo e TLS

Transcrição

Até agora sempre usamos o browser para realizar uma requisição. Mas podemos realizar fora dele usando a linha de comando por exemplo. Um programa famoso para isso é o **CURL**. No Linux e MacOS ele já vem instalado por padrão.

Caso esteja usando o Windows é necessário a instalação dele. O download deve ser feito por aqui:

<https://curl.haxx.se/download.html> (<https://curl.haxx.se/download.html>)

Para realizar e depurar uma requisição via CURL podemos simplesmente executar no terminal o seguinte comando:

```
curl -v www.caelum.com.br
```

Uma saída típica dele seria:

```
Fabios-MacBook-Pro:~ fabiopimentel$ curl -v www.caelum.com.br
* Rebuilt URL to: www.caelum.com.br/
*   Trying 172.217.29.51...
* Connected to www.caelum.com.br (172.217.29.51) port 80 (#0)
> GET / HTTP/1.1
> Host: www.caelum.com.br
> User-Agent: curl/7.49.1
> Accept: /*
>
< HTTP/1.1 200 OK
< Content-Type: text/html; charset=utf-8
< Vary: Accept-Encoding,User-Agent
< Content-Language: pt-br
< Content-Type: text/html; charset=UTF-8
< X-DNS-Prefetch-Control: on
< X-Cloud-Trace-Context: 3e5e270ee3ab1e79f81b10d2cdef53cd
< Date: Fri, 24 Mar 2017 19:20:12 GMT
< Server: Google Frontend
< Content-Length: 95776
<
<!DOCTYPE html>
<html class="no-js" lang="pt-br"> <head> <title>Caelum | Cursos de Java, .NET, Android, PHP,
...

```

Pode-se notar pela saída que temos logo no começo as informações do request efetuado:

```
> GET / HTTP/1.1
> Host: www.caelum.com.br
> User-Agent: curl/7.49.1
> Accept: /*
`
```

E após essas infos temos o cabeçalho da resposta obtida pelo servidor:

```
< HTTP/1.1 200 OK
< Content-Type: text/html; charset=utf-8
< Vary: Accept-Encoding,User-Agent
< Content-Language: pt-br
< Content-Type: text/html; charset=UTF-8
< X-DNS-Prefetch-Control: on
< X-Cloud-Trace-Context: 3e5e270ee3ab1e79f81b10d2cdef53cd
< Date: Fri, 24 Mar 2017 19:20:12 GMT
< Server: Google Frontend
< Content-Length: 95776
```

Logo depois vem o corpo da resposta (HTML da página requisitada):

```
<!DOCTYPE html> <html class="no-js" lang="pt-br"> <head> <title>Caelum | Cursos de Java, .NET, /
```

Em resumo o output apresentando pelo CURL possui essa divisão:

```
MBP-de-Fabio:~ fabiopimentel$ curl -v www.caelum.com.br
* Rebuilt URL to: www.caelum.com.br/
* Trying 216.58.222.115...
* TCP_NODELAY set
* Connected to www.caelum.com.br (216.58.222.115) port 80 (#0)

GET / HTTP/1.1
Host: www.caelum.com.br
User-Agent: curl/7.51.0
Accept: */*
```

REQUEST

...ESPERA...

```
HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: text/html; charset=utf-8
Vary: Accept-Encoding,User-Agent
Content-Language: pt-br
Content-Type: text/html; charset=UTF-8
X-DNS-Prefetch-Control: on
X-Cloud-Trace-Context: d58c6460837073c01e35848bac3d3848
Date: Mon, 20 Feb 2017 18:32:33 GMT
Server: Google Frontend
Content-Length: 94230

<!DOCTYPE html> <html class="no-js" lang="pt-br"> <head> <title>Caelum </title>
```

RESPONSE

HTTP/2

O protocolo que estamos trabalhando até agora foi especificado na década de 90 e de lá até hoje muitas alterações foram feitas até na forma como usamos a internet.

Com a chegada do mundo mobile novas preocupações apareceram e otimizações são cada vez mais necessárias para uma boa performance. Por isso uma mudança foi necessária e em 2015 depois de alguns anos de especificações e reuniões surgiu a versão 2 desse protocolo.

A nova versão é batizada de **HTTP/2** e tem como página principal de documentação e referência essa:

<https://http2.github.io/>

A nova versão do protocolo HTTP traz mudanças fundamentais para a Web. Recursos fantásticos que vão melhorar muito a performance da Web além de simplificar a vida dos desenvolvedores.

No HTTP 1.1, para melhorar a performance, habilitamos o **GZIP** no servidor para comprimir os dados das respostas. É uma excelente prática, mas que precisa ser habilitada explicitamente. No HTTP/2, o **GZIP é padrão e obrigatório**.

É como se a gente passasse a ter a resposta assim:

```

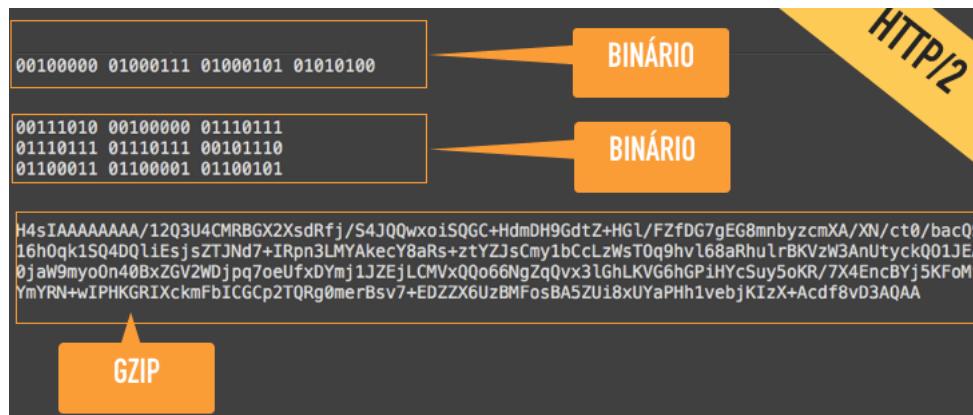
GET / HTTP/1.1
Host: www.caelum.com.br
User-Agent: curl/7.51.0
Accept-Encoding: gzip

HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: text/html; charset=utf-8
Vary: Accept-Encoding,User-Agent
Content-Language: pt-br
Content-Type: text/html;charset=UTF-8
Date: Mon, 20 Feb 2017 18:32:33 GMT
Server: Google Frontend
Content-Encoding: gzip

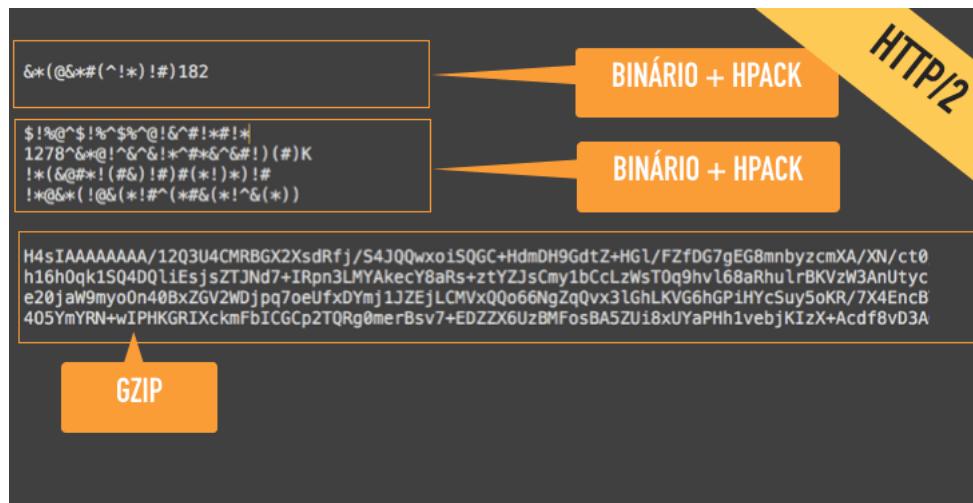
H4sIAAAAAAAA/12Q3U4CMRBGX2XsdRfj/S4JQQwxoiSQGC+HdmDH9GdtZ+HGl/FZfDG7gEG8mnbyzcmXA/XN/ct0/bac0
h16h0qk1S04DQlEsjsZTJNd7+IRpn3LMYakecY8aRs+ztyZjsCmy1bCcLzWsT0q9hv168aRhulrBKVzW3AnUtycK001
e20jaW9myo0n40BxZGV2WDjpq7oeUfxDYmj1JZEjLCMvxQ0o66NgZqQvx3lGhLKVG6hGPiHYcSuy5oKR/7X4EncBYj5KI
405YmYRN+wIPHKGRIXckmFbICGcp2TQRg0merBsv7+EDZZX6UzBMFosBA5ZUi8xUYaPHh1vebjKIZx+Acdf8vD3AQAA
  
```

Mas, se você já olhou como funciona uma requisição HTTP, vai notar que só GZIP resolve só metade do problema. Tanto o request quanto o response levam vários cabeçalhos (headers) que não são comprimidos no HTTP 1.1 e ainda viajam em texto puro.

Já na nova versão, os headers passam a ser binários:



Além de binários eles são comprimidos usando um algoritmo chamado **HPACK**. Isso diminui bastante o volume de dados trafegados nos headers.



Além de todas essas otimizações para melhorar a performance ainda houve uma preocupação com segurança exigindo TLS por padrão também.

